



Requerimento que visa a Criação da Frente Parlamentar dos Recicladores do Brasil (FPRB).

Nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, o Deputado **VINICIUS CARVALHO (REPUBLICANOS/SP)**, convida Vossa Excelência para participar da **FRENTE PARLAMENTAR DOS RECICLADORES DO BRASIL** da **56ª LEGISLATURA**.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Serve o presente requerimento para criação da Frente Parlamentar dos Recicladores do Brasil, com a finalidade principal de promover a integração do setor da reciclagem e de todos os recicladores do território nacional através de debates e iniciativas a respeito de políticas públicas, e outras medidas, que estimulem, amparem e subsidiem a Reciclagem no Brasil.

A Frente Parlamentar dos Recicladores do Brasil reunir-se-á, preferencialmente, nas dependências do Congresso Nacional podendo, no entanto, por conveniência, valer-se de outro local em Brasília ou em outra unidade da Federação.

A Frente Parlamentar dos Recicladores do Brasil será integrada por parlamentares da Câmara dos Deputados.

A Frente Parlamentar dos Recicladores do Brasil reger-se-á por regulamento próprio, aprovado pela maioria absoluta de seus integrantes, respeitadas as disposições legais e regimentais em vigor.



A Reciclagem é o principal esforço realizado no Brasil para economia dos recursos naturais, uma vez que essa atividade gera a reinternalização dos resíduos sólidos passíveis de reciclagem como insumos na cadeia produtiva, em total integração com a base da Economia Circular.

O processo de reingresso dos resíduos na cadeia produtiva deve gerar o reconhecimento destes resíduos como insumos.

Com a compreensão acima devemos “perseguir” o que preve a Política Nacional de Resíduos Sólidos, onde esta determina que somente os resíduos inservíveis devem ser destinados para aterros sanitários e outros tratamentos que não a reciclagem.

## **DOS BENEFÍCIOS DA RECICLAGEM E SUA CAPACIDADE DE IMPULSIONAR A ECONOMIA ATUAL PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR**

A reciclagem visa reduzir os impactos ambientais dos materiais ao longo do seu ciclo de vida, através da conservação e recuperação de recursos, sendo um componente importante para proteção do meio ambiente e da competitividade econômica, posto que os insumos recicláveis, como metal, papel, plástico, vidro e outros, alimentam as operações fabris Brasileiras, incluindo transporte, infraestrutura, bens manufaturados, eletrônicos, saúde e suprimentos pessoais e outras necessidades prioritárias para o mundo de hoje.

Sem reciclagem, precisaríamos recorrer a recursos naturais de forma constante e/ou depender de países estrangeiros para matérias primas.

Observe que a reciclagem possui pilares estratégicos dentro da dinâmica nacional e internacional.

Nacional quando promove, de forma evidente, a migração para um



novo modelo econômico e com isso abre novas frentes de trabalhos e novas soluções no propósito do reciclo dos insumos recicláveis na cadeia produtiva.

No tocante ao cenário internacional devemos observar a estratégia geopolítica da reciclagem, quando esta reduz a dependência de países estrangeiros para o alcance de matérias primas com vista a prevenção do desabastecimento interno de insumos para cadeia produtiva.

É importante ressaltar que o uso de insumos reciclados na fabricação no lugar do conteúdo virgem reduz, em muito, a necessidade de mineração, perfuração de petróleo e gás natural e outras práticas ambientais prejudiciais usadas para colher matérias-primas, bem como é uma grande modalidade de ganho energético através da economia de energia.

Dentre outros benefícios ambientais da reciclagem estão a diminuição do ritmo do desmatamento global, aumento da vida útil de aterros sanitários, redução dos custos de energia na produção com matéria prima virgem e redução das emissões de gases de efeito estufa.

## **RECICLAGEM COMO UM DOS CAMINHOS PARA O ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA**

De fato, a reciclagem é uma rota eficiente para o enfrentamento da crise climática.

**Senão, vejamos:**

Com a reciclagem milhões de toneladas de resíduos são desviadas de lixões a cada ano. Fato é que o descarte irregular de resíduos sólidos urbanos, uma triste realidade ainda presente no nosso país, responde



por cerca de 6 milhões de toneladas de gás de efeito estufa ao ano (CO<sub>2</sub>eq), conforme aponta estudo de 2019 do Departamento de Economia do Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana (Selurb). Diante deste aspecto, é importante compreender que a reciclagem é uma efetiva ferramenta para evitar que toneladas de resíduos recicláveis sejam enviadas, ilegalmente, para lixões.

Não menos importante de ressaltar é a majoração da vida útil de aterros sanitários, um aspecto de grande relevância e repercussão dentro da realidade dos municípios no Brasil. Com o aumento da vida útil, os aterros não precisam ser encerrados de forma prematura pelo excesso de resíduos, bem como não há necessidade de se licenciar e instalar um novo aterro sanitário. É importante ressaltar que tanto as obras de encerramento e instalação de aterros são procedimentos de complexa infraestrutura e altíssimo custo para as cidades.

Assim a reciclagem se mostra uma grande “força propulsora” para o atingimento dos compromissos assumidos pelo Brasil na COP 26, em novembro do ano passado, no intuito de redução de 50% das emissões dos gases associados ao efeito estufa até 2030 e a neutralização das emissões de carbono até 2050.

## **A RECICLAGEM EM NOSSA VIDA**

O Setor da Reciclagem no Brasil é responsável por coletar, captar, capturar, triar e beneficiar resíduos que, de regra, seriam destinados para aterros sanitários e lixões.

A destinação para lixões representa uma grave questão de saúde pública por geração de vetores e impactos ambientais, com contaminação no solo, ar e corpos hídricos do Brasil, responsável pela ploriferação de várias doenças.



A temática da reciclagem é um assunto que atinge diretamente a vida de cada um de nós, bem como agrega vários esforços dentro do Universo dos Recicladores.

## **DA NECESSIDADE DA UNIÃO E IDENTIFICAÇÃO DO SETOR DA RECICLAGEM**

O Setor da Reciclagem, diante de toda sua importância para a nossa nação, carece de organização e união para que tenha sua representatividade e importância realmente observadas dentro das Casas do Congresso Nacional.

Nessa orientação, com base na Política Nacional de Resíduos Sólidos, no Princípio da Economia Circular, nos compromissos de redução de emissões de gases de efeito estufa assumidos na Cope 26 e, por fim, visando criar um bloco coeso dos Recicladores do Brasil que se pretende criar a presente Frente Parlamentar dos Recicladores do Brasil.

Os Recicladores do Brasil, para fim de contextualizar a presente propositura, são compostos pelos Sucateiros, Recicladores, Catadores e, por fim, todas as Entidades e Associações que têm em seu escopo a proteção e ampliação da reciclagem.

Por ser de exponencial relevância a matéria, por ser Ferramenta para o enfrentamento da crise climática, Ferramenta de migração para Economia Circular, Geração de emprego e renda, Solução para redução de quantidade de resíduos enviados para aterros e incineradores, Solução para preservação de recursos naturais, Estratégia para segurança econômica nacional no sentido da redução de exploração da fonte doméstica de recursos materiais e Prevenção de consumo e água e energia ao reduzir a necessidade de coletar novas



matérias-primas.

Pelas razões técnicas e fáticas detalhadas, contamos com o apoio de nossos pares para aprovar apoiarem este requerimento que visa criar e a Frente Parlamentar dos Recicladores do Brasil.

Sala das sessões, Brasília em de 2022.

Deputado VINICIUS CARVALHO (REPUBLICANOS/SP)

Presidente da FPRB



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Vinicius Carvalho  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD228301164200>

